

(21342) - OS EXTREMOS TOCAM-SE: DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA DE LESÃO DOCEGO E DE LESÃO DO RETO DE GRANDES DIMENSÕES

Francisca Côrte-Real¹; Nuno Nunes¹; Diogo Bernardo Moura¹; Margarida Flor De Lima¹; Filipe Taveira¹; Ana Catarina Rego¹; José Renato Pereira¹; Nuno Paz¹; Vitor Carneiro¹; Maria Antónia Duarte¹

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER

A dissecação endoscópica da submucosa (ESD) é uma técnica que permite a ressecção em bloco de lesões colorretais com suspeita de invasão superficial da submucosa, particularmente lesões do reto, ou lesões que não se conseguem remover pelas técnicas convencionais. Este procedimento associa-se a menor taxa de recidiva, quando comparada com a mucosectomia.

Apresentamos dois casos de lesões de grandes dimensões do cego e do reto, excisados por ESD.

Caso I

Doente do sexo masculino, de 67 anos de idade, com lesão polipóide do reto, Paris 0-Is, de 55 mm de diâmetro, JNET 2B, submetido a ESD. A avaliação anatomopatológica da lesão mostrou um adenoma tubulopapilar, com displasia de baixo grau e margens de excisão livres. A lesão media 55x50 mm.

Caso II

Doente do sexo feminino, de 65 anos de idade, realizou colonoscopia total que evidenciou uma lesão Paris 0-IIa, *laterally spreading tumor* do tipo granular homogéneo, JNET 2B, de 60 mm de maior diâmetro, localizada no cego, sem envolvimento do orifício do apêndice. Tendo em conta a presença de *non-lifting sign*, foi proposta para ESD. A avaliação anatomopatológica classificou como adenoma

tubulopapilar misto, com áreas de adenoma clássico e áreas de pólipos serrados, cuja displasia epitelial era de baixo grau, com margens de excisão livres. A lesão media 60x30 mm.

Com estes casos, pretendemos enfatizar a importância da ESD no tratamento curativo de lesões de grandes dimensões, particularmente das que têm risco de invasão superficial da submucosa.

Palavras-chave : Dissecção endoscópica da submucosa